



TEATRO NA ESCOLA: UM DESAFIO PARA O EDUCADOR. VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE TEATRO NA EXECUÇÃO DAS OFICINAS DO PIBID

Autor(es): Luiz Renato Silva Sobrinho, Érika Christian Ladeia Aragão Lima

Muitos são os desafios encontrados na educação brasileira, a realidade das oficinas de Teatro, ministradas por nós acadêmicos do Curso de Teatro da Unimontes, pelo Projeto TEAR-Teatro Experiência Artística, do programa PIBID, não é muito diferente do contexto nacional. O nosso projeto teve início em 2014 e contempla duas escolas públicas da cidade de Montes Claros, sendo a João de Freitas Neto a que estamos refletindo. Iniciamos com as inscrições dos alunos, a lista de interessados foi significativa, isto mostra o quanto o interesse aumentou após o resultado apresentado no semestre passado. A primeira dificuldade encontrada foi à falta de espaço físico adequado para a prática teatral na escola, por esta também não ter um auditório, e de sua quadra coberta está em construção. Assim, o pátio era usado para nossas praticas, nestas precisávamos ter cuidado quanto o barulho, para não atrapalharmos as aulas de outros professores. As aulas educação física vez ou outra aconteciam no mesmo espaço que usávamos e também interferiam em nosso trabalho, já que com isto cedíamos o lugar e íamos para outro local na escola onde não havia piso apropriado, e ainda ficávamos expostos ao sol. Neste contexto a interferência da coordenação, e em especial da Diretora da Escola, atendendo uma solicitação dos acadêmicos, foi relevante para encontrarmos uma solução. Sendo a escola localizada ao lado de uma Igreja, e esta tendo salas em um anexo, procurado pela Direção, o Padre se sensibilizou com nossa dificuldade e cedeu uma sala para nossos ensaios, o que refletiu positivamente no rendimento das aulas, tornando nossos ensaios mais proveitosos. No início tivemos algumas dificuldades também com a alimentação, pois não há verbas para isso, e às vezes não sobrava lanche da escola para nossos alunos, com o tempo eles se acostumaram com a situação, mas achamos importante que seja repensada pelo programa à possibilidade de financiamento do lanche, já que lidamos com adolescentes de escola públicas, muitas vezes carentes. De uma forma ou de outra conseguimos reverter parte de nossas dificuldades. O fato positivo é que os alunos do nosso grupo demonstraram gostar de teatro. O resultado foi apresentado no Centro Cultura Hermes de Paula, onde foram levados alunos da escola, e ainda alguns familiares. Por fim, a atual preocupação de todos os envolvidos com o Programa é o fato da restrição orçamentária do Governo Federal poder atingir o nosso Programa, o que seria uma lastima para a educação.